

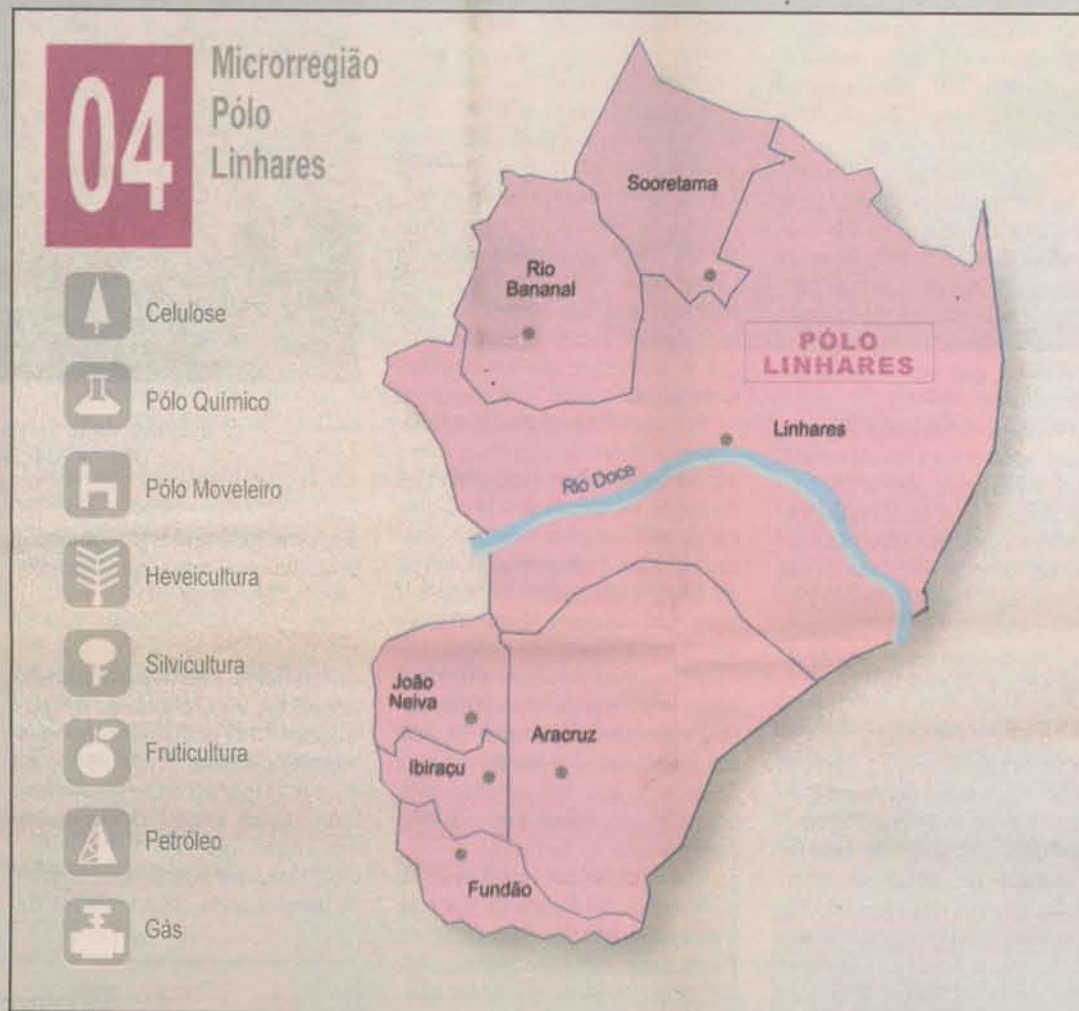
# ESPECIAL

AJ13219-1

VITÓRIA-ES, QUARTA-FEIRA, 1º DE DEZEMBRO DE 2004

A Companhia Vale do Rio Doce apresenta

# POTENCIALIDADES DO ES



Apresentação:

Patrocínio:

Apoio:



Companhia  
Vale do Rio Doce

SAMARCO



# Indústrias fomentam a produção de frutas

CAFÉ E FRUTICULTURA PREDOMINAM NO SETOR AGRÍCOLA DA MICRORREGIÃO PÓLO LINHARES

Os municípios de Aracruz, Ibirapu, João Neiva, Rio Bananal, Sooretama e Linhares, que formam a Microrregião Pólo Linhares têm como principais atividades a agricultura, o turismo e o setor industrial.

Em relação à agricultura, os destaques são café e fruticultura. O primeiro é tradicionalmente importante para a economia regional, tendo dois importantes produtores estaduais de café conilon: Sooretama e Rio Bananal.

## FRUTAS

Já o plantio de frutas apresentou enorme crescimento na região, devido ao mercado consumidor formado pelas agroindústrias, com destaque para a fábrica de Sucos Mais, localizada em Linhares. As frutas que têm maior produtividade são mamão, maracujá, coco-da-baía, graviola, goiaba, cacau, manga, banana, além de citros.

Há ainda a presença da pecuária de corte e de leite, avicultura, silvicultura e cultivo de arroz, milho, feijão e mandioca. Com exceção do café, banana, cacau, feijão e pecuária, as culturas plantadas na microrregião cumprem o papel de complementação de renda do pequeno produtor ou mesmo o de subsistência das famílias do campo.

Segundo informações do chefe regional do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) em Linhares, César José Fanton, a Microrregião Pólo Linhares é um pedaço de terra privilegiado, pois tem a maior diversidade de culturas de todo o Estado.

## ESPECIAL

Ele afirma que as frutas recebem atenção especial do Ministério da Agricultura, já que para serem exportadas recebem rigoroso monitoramento. Os Estados Unidos são o principal importa-

dor da produção da microrregião. "Abriu-se a possibilidade de se exportar o mamão formosa, que até agora é vendido apenas para o mercado interno".

O município de Linhares tem grande importância em todo o contexto da Microrregião, entretanto, ela exerce papel de polarizadora apenas sobre os municípios de Rio Bananal e Sooretama. Os demais, Aracruz, Ibirapu e João Neiva, situados às margens da BR 101, têm ligação mais estreita com a Região Metropolitana.

Os três municípios localizados às margens da rodovia possuem uma lógica própria de manutenção e desenvolvimento. A economia de Aracruz ainda é fortemente influenciada pela megaplanta produtora e exportadora de celulose, que se encontra em seu território.

O turismo é uma das atividades que apresentam maior crescimento na região, sobretudo, no município de Linhares, maior exploradora desta atividade em relação às demais localidades da microrregião. Entre as principais atrações estão a Lagoa Juparanã, Pontal do Ipiranga e as praias de Barra Seca e Regência.

## CELULOSE

A empresa Aracruz Celulose é o núcleo central do complexo florestal e de celulose. Produzindo dois milhões de toneladas anuais de celulose branqueada, através das suas três fábricas localizadas no município de Aracruz, a Aracruz Celulose é líder mundial na produção de celulose de fibra curta, a partir do eucalipto.

Integram o complexo a produção de florestas plantadas, que já chega a ocupar 180 mil hectares no Espírito Santo, e também a produção de peróxido de hidrogênio – água oxigenada – através da planta industrial da multinacional Degussa, também no mu-

nicipio de Aracruz.

Esse complexo já começa a se integrar ao arranjo produtivo moveleiro, através da produção de matéria-prima. Estuda-se a perspectiva de produção de MDF, a principal matéria-prima do arranjo.

## FERROVIA

Três municípios da Microrregião Pólo Linhares – João Neiva, Ibirapu e Aracruz – são cortados por uma das principais estradas de ferro do País e a mais eficiente do mundo, a Estrada de Ferro Vitória-Minas, que completou 100 anos em maio último. A ferrovia é controlada por um consórcio, com a participação da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Ela liga o Espírito Santo à Região Centro-Oeste e integra o Corredor de Transportes Centroleste.

Por ela é transportada celulose até o Porto de Aracruz, entre outras cargas. Em João Neiva, a ferrovia também recebe como carga o ferro-gusa. No ano passado foram transportadas cerca de 250 mil toneladas do material. Neste ano foram 192 mil toneladas do minério.

A madeira também utiliza o meio de transporte. Em 2003, foram transportadas cerca de 500 mil toneladas, superando a carga deste ano, que até outubro está em 530 mil toneladas de madeira transportada na ferrovia.

Em relação ao transporte de passageiros, a estrada de ferro já transportou através da estação de Piraqueçu, em João Neiva, 14,8 mil pessoas, somente neste ano. Todos os dias trafegam pela rodovia 55 trens.

Com cerca de 1.600 empresas, a indústria de confecções capixaba é destaque na economia regional. O segmento cria 23 mil empregos diretos e permanentes e cerca de 3 mil variáveis e temporários, principalmente, no segundo semestre. O setor é forma-



Valter Monteiro

O mamão está entre as frutas que estão ajudando a diversificação da agricultura da microrregião

do, principalmente, por micro e pequenas empresas, que compreendem 98% do total.

## CONFECÇÕES

Linhares está inserida neste contexto, com cerca de 65 pequenas indústrias têxteis, que respondem por 12,8% do total de participação do setor no Estado. Além disso, há empresas nos municípios de Vila Velha, Colatina, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, São Gabriel da

Palha, Serra e Vitória.

Do total existente, o município de Vila Velha abriga, aproximadamente, 42%; em segundo lugar está Colatina, com 16,7%. A informalidade é uma característica marcante do setor, com percentuais elevados em todos os municípios. A participação da indústria capixaba de confecções no mercado brasileiro ainda é pequena, correspondendo a apenas 1,7%. Entretanto, o setor atravessa uma fase de expansão.

## ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais  
José Carlos Corrêa  
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade  
Vitória: (27) 3321-8346  
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544  
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979  
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118  
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448  
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor  
Paulo Maia  
pmaia@redgazeta.com.br

Editor de Arte  
Paulo Nascimento  
Diagramador  
Dirceu G. Sarcinelli

# Sooretama tem café como principal atividade econômica

A CAFEICULTURA REPRESENTA 74% DA RENDA DO MUNICÍPIO QUE PRODUZ AINDA CANA-DE-AÇÚCAR, FRUTICULTURA TROPICAL (CITROS, COCO-DA-BAÍA, MAMÃO E MARACUJÁ), HEVEICULTURA E PECUÁRIA DE CORTE E LEITE

Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), as principais atividades agropecuárias do município são o café conilon, cana-de-açúcar, fruticultura tropical (citros, coco-da-baía, mamão e maracujá), heveicultura e pecuária de corte e leite. Além dessas, existem também outras de menor importância, como: milho, feijão, pimenta-do-reino e graviola.

Do ponto-de-vista do valor bruto da produção, o grande destaque fica com o café, de acordo com o prefeito Antônio Maximiliano dos Santos, gerando em torno de 74% da renda total. A segunda atividade de maior importância é a citricultura, com 10% da renda. "O restante das culturas agrícolas são produzidas em pequena escala, sendo a maioria delas para a subsistência", afirmou.

## RENOVAÇÃO

A cultura do café está passando por uma grande renovação de lavouras, com inovações tecnológicas, tais como introdução de mudas melhoradas, irrigação, adubação, poda e desbrota, visando sempre uma melhor produtividade e qualidade dos grãos.

Da mesma forma, na fruti-



Valter Monteiro

Renovação de lavouras, inovações tecnológicas como introdução de mudas melhoradas, irrigação, adubação, poda e desbrota estão melhorando a produtividade dos cafezais

cultura tropical (mamão, citros, maracujá, coco e graviola) está sendo introduzida tecnologia de boa qualidade.

Já a pecuária (mista) conta com um plantel de 12.553 cabeças e é explorada de forma intensiva, mas alguns estabelecimentos já utilizam novas tecnologias, como inseminação artificial, melhoramentos e manejo

de pastagens, melhoramentos genéticos e outros.

No que se refere, especificamente, à silvicultura, seu desenvolvimento está assim constituído: 80% pela empresa Florestas Rio Doce e 20% por produtores particulares. A madeira é utilizada na indústria de paletes, estrados, caixas de frutas, móveis e carvão vegetal.

Sooretama emancipou-se de Linhares no dia 31 de março de 1994 e teve sua primeira eleição para prefeito e vereadores, no dia 3 de outubro de 1996.

## AGROINDÚSTRIA

A usina de beneficiamento da borracha está localizada na Fazenda Agrobór, com 500 hectares de seringueiras em produção. Além da própria, absorve a produção de terceiros, que abrange também outros municí-

pios. Ela tem uma produção mensal de 100 toneladas de borracha seca e 600 toneladas de borracha beneficiada.

A empresa beneficia o látex e vende em bloco de 25 kg, chamado GEB (granulado escuro brasileiro), para a indústria pneumática (Pirelli e Firestone, entre outras), que estão localizadas na Bahia e Rio Grande do Sul. O GCB (granulado claro brasileiro) é esporádico e é vendido para a Alpargatas da Paraíba.

## TURISMO

A reserva biológica de Sooretama é o principal atrativo da região, com 24 mil hectares cobertos por jacarandás, perobas e cecejeiras, que ultrapassam os 40 metros de altura. Ela é administrada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e só recebe visitas de pesquisadores. O público pode ver o maior remanescente de Mata Atlântica do Espírito Santo ao passar pelo trecho de oito quilômetros da BR 101 Norte, que corta a reserva.

Outro ponto turístico de Sooretama é a Lagoa Juparanã, que banha ainda os municípios de Linhares e Rio Bananal. Ela é considerada a segunda maior do Brasil em volume de água doce e possui contornos sinuosos, dezenas de praias e áreas para camping, numa extensão de 36 quilômetros.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Exploração	Área Plantada (há)	Área Colhida (há)	Produção
Banana (ton.)	25,00	12,00	180
Café Conilon (1 mil sacas)	21.650,00	16.000,00	368
Coco (1 mil frutos)	500,00	190,00	1.900
Feijão (ton.)	520,00	520,00	538
Laranja (1 mil frutos)	500,00	320,00	3.840
Limão (ton.)	180,00	180,00	5.040
Mamão (ton.)	933,00	555,00	19.425
Mandioca (ton.)	150,00	150,00	1.800
Manga (ton.)	15,00	15,00	240
Maracujá (ton.)	1.000,00	750,00	26.250
Milho (ton.)	700,00	700,00	1.700
Pimenta-do-reino (ton.)	20,00	20,00	30

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) - 2002

## SAIBA MAIS

População total: 18270 habitantes  
 População urbana: 11416 habitantes  
 Área: 585.60 km<sup>2</sup>  
 Densidade populacional: 31.20 hab/km<sup>2</sup>  
 Distância de Vitória: 155 km  
 Telefone da Prefeitura: (0xx27) 3273.1282  
 Principais atividades econômicas: cafeicultura, heveicultura e citricultura.  
 Fonte: Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Sedetur)

# Café sustenta economia de Rio Bananal

A PRODUÇÃO ATUAL É DE 250 MIL SACAS POR SAFRA, SENDO 90% DE CAFÉ CONILON E O RESTANTE DE CAFÉ ARÁBICA

O município de Rio Bananal ocupa uma área de 694 quilômetros quadrados, distando 181 Km da Capital. A economia é essencialmente agrícola e sustentada pelo café, atividade responsável por 90% da economia de Rio Bananal. A cada safra são produzidas cerca de 250 mil sacas de café, segundo o presidente da Federação da Agricultura do Espírito Santo, Nider Barbosa. Destas, 90% são do tipo conilon e o restante, arábica. Ainda de acordo Barbosa, 70% das lavouras são irrigadas.

O plantio de café recebe constantes investimentos por parte da prefeitura, que foi responsável pela construção de represas, açudes e poços. Essas ações foram realizadas para evitar perdas provocadas pela estiagem que atingiu a lavoura em 2003.

## PROPRIEDADES

Existem atualmente, no município, cerca de 2,8 mil produtores de café, sendo 1,3 mil proprietários e o restante, meeiros. Em parte das propriedades a cultura do café é plantada em consórcio com o feijão e o maracujá. A comercialização do produto é feita por meio de intermediários, o que é considerado um problema

para os produtores.

Também são plantados no município, em menor escala, o coco-da-baía, pimenta do reino, arroz, cacau, banana, cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho, segundo informou o prefeito Jacinto Casagrande. Tais cultivos desempenham o papel de complementar a renda dos produtores.

O município também desenvolve, há alguns anos, o reflorestamento, com plantio de eucalipto em terras não-produtivas e nas pastagens de encosta, com o objetivo de abastecer as propriedades que possuem secadores de café. Além disso, o reflorestamento recupera o solo que sofreu erosão, fazendo com que a terra possa absorver as águas da chuva.

## PRONAF

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) beneficiou o município com um trator, para construção de represas, projeto este em que o agricultor paga apenas 40% da hora trabalhada, cabendo o restante à prefeitura. O governo estadual repassou também um outro trator para a construção de represas.

A pecuária, que ocupa o se-



Valter Monteiro

Em parte das propriedades a cultura do café feita em consórcio com plantações de feijão e maracujá

gundo lugar em importância econômica, é mista e a produção é consumida na própria região. O município também possui agroindústria de polpa de fruta, aguardente, farinha e queijos artesanais.

O prefeito do município afirma que há um desejo da administração e da população de atrair mais indústrias para a localidade e a criação de uma cooperativa de costureiras, para absorver a mão-de-obra feminina do município.

Além disso, há ainda a necessidade de conscientização dos

hábitos culturais dos agricultores, no que diz respeito ao aumento da produtividade, uso racional da irrigação, uso correto no aproveitamento do solo, com adubo natural, através de técnicas difundidas como seminários in loco e cartilha informativa.

Casagrande acredita que a distância de Rio Bananal em relação à BR 101 é um entrave para o crescimento do município. Entretanto, há perspectivas de expansão no setor de atividades agrícolas e agroindustriais. Estudos da Aderes apontam que a fruticultura tende a crescer, principalmente os cultivos de mamão, coco, abacaxi e maracujá. A Aderes ainda vê boa perspectiva para a instalação da indústria moveleira, bem como da silvicultura.

## HISTÓRIA

Este povoado começou por volta de 1929, quando as famí-

lias de Pedro Ceolin, Abramo Caliman, Pedro Rizzo e Alcides Siqueira Campos se instalaram à beira de um rio com bananeiras, daí o nome da cidade: Rio Bananal. Eles vinham de Marilândia, em busca de terras férteis que garantissem a alimentação de suas famílias. Descendentes de italianos que sobreviveram economicamente do café, da pecuária e da produção de cereais são a maioria da população de Rio Bananal.

O lugarejo passou a município em 14 de setembro de 1979 e a festa de emancipação, realizada todos os anos, é a principal atração cultural da cidade.

As outras atrações da cidade são a Lagoa Juparanã, a Ilha do Imperador, a Igreja de Santo Antônio e o Seminário Paroquial. A lagoa, localizada entre Rio Bananal, Sooretama e Linhares possui 90 km de círculo e 38 km de extensão por três a quatro de largura. Ela é considerada a segunda maior do Brasil em volume de água doce.

A Ilha do Imperador, no Pontal do Ouro, norte da lagoa, é outra atração. Foi visitada pelo Imperador Dom Pedro II em 1860 e por Getúlio Vargas, em 1954. A ilha mantém vegetação natural e, de lá, tem-se uma vista magnífica da extensão da lagoa e das praias que ela oferece.

A Igreja de Santo Antônio, por sua vez, foi construída na década de 50 e pintada pelo italiano Alberto Bogani. Aberto durante todos os dias ao público está o Seminário Paroquial, que possui dois centros de formação religiosa: Centro Vocacional Orionita e o Centro das Irmãs Filhas de Maria Imaculada.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Exploração	Área Plantada (há)	Área Colhida (há)	Produção
Abacate (ton.)	1,00	1,00	5
Arroz (ton.)	10,00	10,00	30
Banana (ton.)	50,00	35,00	168
Cacau (ton.)	83,00	83,00	83
Café Conilon (1 mil sacas)	17.350,00	17.250,00	405
Cana-de-açúcar (ton)	90,00	90,00	3.600
Coco (1 mil frutos)	650,00	350,00	3.500
Feijão (ton.)	350,00	350,00	420
Goiaba (ton.)	3,00	3,00	113
Laranja (1 mil frutos)	3,00	3,00	30
Mamão (ton.)	37,00	37,00	925
Mandioca (ton.)	90,00	90,00	1.620
Manga (ton.)	2,00	2,00	32
Maracujá (ton.)	50,00	50,00	1.000
Milho (ton.)	1.050,00	1.050,00	2.520
Pimenta-do-reino (ton.)	6,00	6,00	6

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) - 2002

## SAIBA MAIS

População total: 16.284 habitantes.  
 População Urbana: 4.307 habitantes.  
 Área: 694 km<sup>2</sup>  
 Densidade populacional: 23,45 hab/km<sup>2</sup>  
 Distância de Vitória: 181 km  
 Fonte: Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Sedetur)

# Indústria, agricultura e pecuária diversificam economia linhareense

LINHARES TEM O MAIOR REBANHO BOVINO DO ESTADO, COM 154 MIL CABEÇAS EM CERCA DE 750 PROPRIEDADES

**L**inhares é um dos municípios do Norte do Estado que têm uma economia diversificada, sendo que o ponto forte são a indústria moveleira, indústria de metal e metalúrgica, agricultura e bovinocultura. O município também tem um dos maiores royalties do Estado, no que diz respeito a petróleo e gás. De acordo com o presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento de Linhares, Paulo Roberto Pitanga Medina, o setor de móveis se desenvolveu consideravelmente nos últimos cinco anos.

A fruticultura, segundo o presidente da Agência, também teve um avanço. "Somos pioneiros na exportação de mamão papaya e apesar de já existirem outros municípios atuando no mercado internacional, Linhares é líder na exportação". As principais culturas são maracujá, citros, banana e coco. Além delas, o café, cacau, cana-de-açúcar, feijão e milho também têm sua importância para a economia do município. O café ocupa uma área plantada de 14.554 hectares, de acordo com estatística da Secretaria Estadual de Agricultura (Seag). Sua produção no ano de 2002 foi de 287 mil sacas, sendo o sexto maior produtor de café do Estado.

## CACAUICULTURA

O cacau ocupa cerca de 19,5 mil hectares, o que corresponde a aproximadamente 90% da área plantada desta

cultura no Estado. A produção, em 2002, foi de 11 mil toneladas, que também correspondem a cerca de 92% da produção capixaba.

Linhares possui o maior rebanho bovino do Estado, com 154 mil cabeças em cerca de 750 propriedades. O município é o segundo maior produtor de carne do Estado, sendo responsável por 10% da produção total do Espírito Santo.

Uma outra atividade que está em franca expansão em Linhares é a aqüicultura, que tem como prioridade a criação da tilápia vermelha, própria para a criação em cativeiro.

## TURISMO

Linhares possui 68 quilômetros de litoral e 64 lagoas. A principal delas é a Lagoa Juparanã, com 90 quilômetros de círculo e 38 de extensão por 3 a 4 km de largura, considerada a maior do Brasil em volume de água doce. Com área de 588 quilômetros quadrados, apresenta clima tropical subúmido e praias que preservam aspecto primitivo.

O município abriga a Reserva Biológica de Comboios, principal base do projeto Tamar (Tartarugas Marinhas) no Espírito Santo, e a Reserva Biológica de Sooretama, com 24.250 hectares. No Distrito de Povoação, a 42 quilômetros da sede, pode-se observar o encontro do Rio Doce, o principal do Espírito Santo, com as águas do Oceano Atlântico.



Fotos de Valter Monteiro

O setor moveleiro é considerado um grande gerador de empregos no município e é um dos que mais se expandiram nos últimos cinco anos, segundo Paulo Medina, da Agência de Desenvolvimento

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Exploração	Área Plantada (há)	Área Colhida (há)	Produção
Banana (ton.)	800,00	500,00	1.200
Cacau (ton.)	19.668,00	18.864,00	10.752
Café Arábica (1 mil sacas)	250,00	210,00	1
Café Conilon (1 mil sacas)	14.300,00	14.300,00	286
Cana-de-açúcar (ton)	8.000,00	8.000,00	520.000
Coco (1 mil frutos)	950,00	500,00	5.000
Feijão (ton.)	1.500,00	1.500,00	2.160
Goiaba (ton.)	9,00	8,00	120
Laranja (1 mil frutos)	200,00	200,00	2.400
Limão (ton.)	200,00	200,00	5.600
Mamão (ton.)	2.315,00	1.895,00	68.220
Mandioca (ton.)	300,00	300,00	4.800
Manga (ton.)	5,00	5,00	75
Maracujá (ton.)	700,00	700,00	14.000
Milho (ton.)	3.000,00	3.000,00	9.000
Pimenta-do-reino (ton.)	100,00	100,00	180
Tangerina (ton.)	30,00	30,00	540

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) - 2002

## SAIBA MAIS

População total: 112608 habitantes  
 População urbana: 92923 habitantes  
 Área: 3449.90 km<sup>2</sup>  
 Densidade populacional: 32.64 hab/km<sup>2</sup>  
 Distância de Vitória: 152 km  
 Telefone da Prefeitura: (0xx27) 3371.0322  
 Como chegar: O município de Linhares é cortado pela BR-101 Norte.  
 Principais atividades econômicas: café, fruticultura (mamão, laranja, maracujá e abacaxi), indústria de móveis, pecuária, petróleo e gás natural  
 Fonte: Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Sedetur)

# Café e indústria de ferro-gusa são destaques em João Neiva

O CAFÉ SE DESTACA NO MEIO RURAL, SENDO CULTIVADO EM 80% DAS PROPRIEDADES

O município de João Neiva possui uma forte indústria de exploração e beneficiamento de ferro-gusa. Desde 1985, está funcionando no município a Companhia Brasileira de Ferro (CBF), Industrial de Gusa S/A.

A produção mensal é de 7,5 mil toneladas por mês de ferro-gusa e de 13,5 mil toneladas mensais de semi-elaborados de minério de ferro. A maior parte da produção é voltada para o mercado externo. A CBF emprega cerca de 150 operários.

## ARRECADAÇÃO

Segundo o prefeito do município, Aluizio Morelato, a indústria é responsável pela maior arrecadação de ICMS do município, seguida da exploração do granito, que tem também grande importância para a economia de João Neiva.

No meio rural, o destaque é o café, que está presente em 80% das propriedades produtivas, sendo a atividade um dos mais importantes geradores de emprego e renda do município, especialmente no período da colheita, quando os habitantes se juntam a trabalhadores que vêm de outros municípios.

O café está presente em 2.752 hectares de área plantada, com uma produção média de 46 mil sacas por período de colheita. Este número pode aumentar na próxima safra, pois a região está se recuperando da seca que dificultou a atividade neste mesmo período do ano passado.



Valter Monteiro

A indústria de beneficiamento do ferro-gusa tem peso importante na arrecadação do município, segundo informou o prefeito municipal Aluizio Morelato

Além do café também são produzidos nas propriedades rurais do município fruticultura, arroz, feijão, coco, cana-de-açúcar, mandioca e milho, entre outras culturas.

## AGRICULTURA

A pecuária também tem um im-

portante papel no município, sendo uma atividade de sustentação do pequeno estabelecimento rural, seja como subsistência ou como complementação de renda. Boa parte da produção de leite é utilizada na confecção de queijos.

Outra atividade famosa no município é a fábrica de arcos de violino, tendo, inclusive, destaque nacional. A empresa está sofrendo uma ampliação, para po-

der fabricar também o próprio instrumento e o cavaquinho.

João Neiva tem uma localização privilegiada em termos de infraestrutura de transporte e de logística. Esse fator poderá servir de fonte de atração de negócios para o município. Principalmente na medida em que já se detecta uma tendência de adensamento econômico no entorno dos eixos da ferrovia e das rodovias.

O município de João Neiva foi desmembrado de Ibiracú e instalado oficialmente em 1989, com uma área territorial de 282

quilômetros quadrados. A sede do município está a 81 Km de Vitória. A população total é de 15.297 habitantes. Destes 4.807 vivem no campo.

## HISTÓRIA

A colonização de João Neiva começou em 1877, com imigrantes italianos. Os primeiros povoados criados foram os de Acioli e Demétrio Ribeiro (a seis quilômetros do centro).

Acioli desenvolveu-se com a inauguração da estação da estrada de ferro Vitória - Minas, em 1906. O terreno da estação foi doado pelo imigrante italiano Negri Orestes. Ali também foram montadas as oficinas de reparo de vagões.

O plano de desativação das oficinas começou em 1985, quando João Neiva passou a concentrar serviços rodoviários, e em abril de 91 os empregados das oficinas deixaram o lugar para trabalhar no porto de Tubarão, em Vitória, sendo os trilhos retirados do centro da cidade. A principal atividade econômica de João Neiva é a indústria, principalmente de ferro-gusa e carvoaria.

Entre as atrações da cidade estão o Museu Ferroviário; o Monte Negro, na divisa com Ibiracú; o Pico da Serra do Óleo, com 800m de altura, perto de Lombardia; o Morro de Santa Clara, em Alto Bérgamo; o Pico de Cavalinho; a Cachoeira do Inferno, com 80m de altura, em Santo Antônio; e a Cachoeira Rio Úbas, localizada entre Barra do Triunfo e Acioli.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Exploração	Área Plantada (há)	Área Colhida (há)	Produção
Arroz (ton.)	2,00	2,00	10
Banana (ton.)	100,00	100,00	550
Cacau (ton.)	171,00	166,00	112
Café Arábica (1 mil sacas)	302,00	282,00	4
Café Conilon (1 mil sacas)	2.450,00	2.100,00	42
Cana-de-açúcar (ton)	250,00	250,00	17.500
Coco (1 mil frutos)	80,00	60,00	960
Feijão (ton.)	40,00	40,00	20
Goiaba (ton.)	2,00	1,00	25
Laranja (1 mil frutos)	5,00	5,00	60
Mandioca (ton.)	35,00	35,00	630
Milho (ton.)	120,00	120,00	216

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) - 2002

## SAIBA MAIS

População total: 15.297 habitantes  
 População urbana: 10.490 habitantes  
 Área: 282 km<sup>2</sup>  
 Densidade populacional: 56.33 hab/km<sup>2</sup>  
 Distância de Vitória: 81 km  
 Como chegar: João Neiva está às margens da BR-101 Norte, a 83km de Vitória.  
 Principais atividades econômicas: Silvicultura e Cafeicultura  
 Fonte: Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Sedetur)

AJ13219-7

# Mosteiro é atração em Ibiraçu

**A** 350 metros de altitude e entre rochedos e vegetação exuberante está o Mosteiro Zen Budista, na localidade de Morro da Vargem, no distrito de Pendanga, em Ibiraçu. Desde 1974, quando foi fundado pelo mestre Ryohan Shingu, o mosteiro tem como trabalho principal a formação de monges, segundo as tradições do Oriente. Toques de sinos, cantos de sutras e a rigorosa disciplina são semelhantes aos de qualquer centro monástico da Ásia.

O primeiro mosteiro Zen da América Latina procurou adaptar-se à realidade brasileira, abrindo para o treinamento de leigos. Durante os feriados prolongados, principalmente, homens e mulheres de Norte a Sul do País participam de retiros (seshins), entrando em contato direto com a prática Zen.

**COMPREENSÃO**

Os mestres enfatizam que a

essência do Zen só pode ser compreendida através da prática. Em sintonia com esta tradição milenar, transmitida há 2.600 anos, monges e leigos sentam-se imóveis diante de uma parede branca, para praticar o zazen (meditação sentada). Além dos retiros periódicos, abre também aos domingos para visitas monitoradas. O local atrai milhares de visitantes durante todo o ano.

Com uma área hoje em torno de 150 hectares de Mata Atlântica, o mosteiro desenvolve ainda um intenso trabalho de educação ambiental com crianças da rede escolar, agricultores, professores, vereadores, lideranças comunitárias, policiais militares e outros segmentos da sociedade, sempre enfatizando a relação direta entre qualidade de vida e meio ambiente.

As atividades no mosteiro começam às 4h20, com dois períodos

de meditação (Zazen) intercalados com recitação de Sutras (Choka), refeições vegetarianas e o exercício da prática do trabalho (Samu), o qual no treinamento Zen é tão fundamental que originou o dito: Um dia sem trabalho, um dia sem comida. Durante o ano há períodos intensivos de treinamento (Angô), os quais têm duração de noventa dias, retiros mensais (Seshin) e a prática diária que inclui meditação, cantos de Sutras, leitura e trabalho. Para chegar, siga pela BR-101 Norte até o Km 217 e entre na estrada pavimentada que dá acesso ao mosteiro, seguindo por cinco quilômetros.

**TURISMO**

Além do mosteiro, o município de Ibiraçu também conta com suas belezas naturais para atrair o turista. Quem passa pela Rodovia BR 101 Norte pode desfrutar do tradicional caldo-de-cana acompanhado de pastel feito na hora, servido nas várias lanchonetes do município, que se

encontram às margens da BR 101.

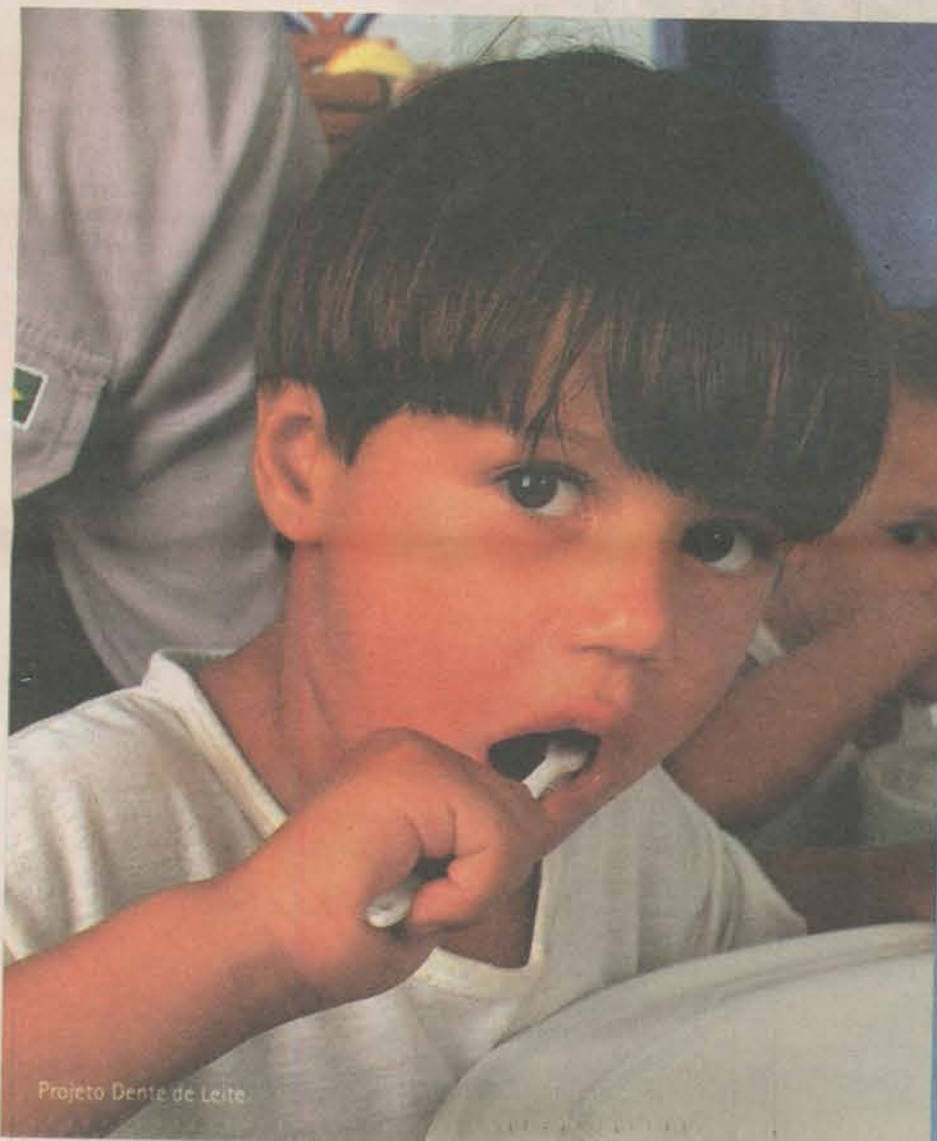
Contudo, apesar de contar com farto e bem estruturado sistema de alimentação, Ibiraçu carece de meios de hospedagem que forneçam as condições mínimas exigidas para que o turista, que necessite pernoitar, possa desfrutar do que o município tem a oferecer, encontrando boas opções de hospedagem apenas nos municípios vizinhos.

O município também tem belas cachoeiras, que lotam nos fins de semana. A região encontra-se em um pequeno vale, cercado por montanhas, rochedos, cordilheiras de rochas e remanescentes de Mata Atlântica. Tudo isso, "cortado" pela histórica Ferrovia Vitória - Minas, da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). E tem ainda algumas construções antigas de características arquitetônicas da imigração europeia, apesar de ter havido uma grande descaracterização de estilo, predominando, atualmente, a arquitetura espontânea.



Valter Monteiro

O mosteiro faz trabalhos de educação ambiental



Projeto Dente de Leite

Todo mundo enxerga o futuro promissor do Espírito Santo.

A Samarco contribui para isso.

Ela desenvolve programas sociais entre as comunidades próximas às suas unidades industriais, envolvendo higiene, saúde, educação e meio ambiente. Além disso, incentiva seus empregados a organizar ações voluntárias e de cidadania, promove projetos junto a escolas públicas e instituições e investe na integração social e profissional das famílias carentes. As ações sociais da Samarco contribuem para você acreditar ainda mais no futuro do nosso Estado.

A Samarco é uma empresa brasileira, fornecedora do minério de ferro, que ajuda a mover o mundo.

www.samarco.com

**SAMARCO**

# Fábrica de celulose é maior contribuinte de Aracruz

A ATIVIDADE TURÍSTICA TAMBÉM REGISTRA CONSIDERÁVEL CRESCIMENTO NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ

O município de Aracruz, instalado em 1849, possui uma área de 1.415 quilômetros quadrados, o que representa 3% da área territorial do Estado. A base da economia do município é a Aracruz Celulose, que responde por 70% da arrecadação municipal e é também o maior empregador da localidade. Do ponto-de-vista do pessoal ocupado na indústria local, 80% da mão-de-obra estão alocados no complexo Aracruz Celulose, além de empresas que lhe prestam serviço.

No que diz respeito à infra-estrutura logística instalada (fácil acesso rodoferroviário e portuário), ela vem facilitar no sentido de um provável cenário positivo para o futuro: seu potencial multiplicador, podendo engendrar novas alternativas e possibilidades.

## AGRICULTURA

A agricultura do município de Aracruz possui uma pequena participação econômica, com uma predominância da cultura do café sobre as demais. A produção de 2003, segundo informações da Secretaria Estadual de Agricultura

(Seag) foi de 90 mil sacas.

As demais culturas desempenham um papel ora funcionando como lavouras de subsistência, ou como atividades esparsas e ainda potenciais, como o caso do mamão, do coco e da banana.

A silvicultura desenvolvida pela Aracruz Celulose, devido à escala do empreendimento situado no mesmo município, interfere na estrutura fundiária, onde cerca de 6% dos estabelecimentos ocupam 80% da área rural do município.

A pesca também tem sua parcela na economia do município. No balneário de Barra do Riacho fica a maior bacia pesqueira de Aracruz, tendo como principais presas o dourado, o namorado e o marlin, além de camarões e lagostas.

É também no município de Aracruz que está situada a primeira fábrica de arcos de violinos do País, localizada no distrito de Guaraná. Toda a produção é exportada para países da Europa, além da China, Japão e Estados Unidos. São produzidos cerca de 150 arcos por mês, fabricados com madeira de pau-brasil, cuja árvore é plantada pelo



Valter Monteiro

A Aracruz responde por 70% da arrecadação municipal, além de ser também o maior empregador do município

próprio fabricante, especificamente para este fim.

## TURISMO

O turismo também vem crescendo no município, graças aos 70 quilômetros de litoral, marcados por coqueiros e recifes. Outra atração é a Estação de Biologia Marinha, com uma área de 21 hectares de florestas primárias, cultivo de plantas medicinais,

praias e manguezais.

Além disso, há ainda as aldeias indígenas. Hoje, mais de mil índios vivem em seis reservas, quatro tupiniquim e duas guarani. Eles sofreram com o processo de aculturação, mas mantêm vivos o artesanato, a dança e a crença nos deuses da natureza. Sobrevivem da agricultura, da produção de farinha de mandioca e da venda do artesanato.

## HISTÓRIA

O isolamento dos índios que viviam na região foi quebrado pelo padre Brás Lourenço, em 1556. Com o auxílio do padre Diogo Jácome ele fundou um núcleo de catequese e atraiu vários índios para Al-

deia Nova, hoje conhecida como Santa Cruz. Em 1610, a Coroa doou aos nativos uma sesmaria de seis léguas em quadra, mas a terra só foi demarcada em 1760.

Com a fundação da Aldeia dos Reis Magos, atual Nova Almeida, o local passou a se chamar Aldeia Velha e se tornou distrito em 1837. O município de Santa Cruz foi criado em 3 de abril de 1848.

O navio Sofia chegou a Vitória em fevereiro de 1874. A embarcação trazia 386 trentinos para a Colônia Nova Trento, na Fazenda Morro das Palmas, em Santa Cruz. O contrato com o Governo Imperial estabelecia que os imigrantes deveriam trabalhar em Santa Cruz, mas a maioria foi para outras regiões, pois as terras não eram férteis.

O distrito sede foi criado no século XX, observando-se a divisão administrativa estadual e o recenseamento de 1920. Em 1943 o distrito foi transferido para o povoado de Sauassu, para centralizar os poderes públicos locais. Atualmente, o município de Aracruz vê seu nome ligado ao da Aracruz Celulose, empresa que instalou ali sua fábrica em 1967.

A celulose é obtida das imensas florestas de eucaliptos que se estendem até o Sul da Bahia, sendo exportada através do porto da empresa, situado na Barra do Riacho, perto da usina de produção.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Exploração	Área Plantada (há)	Área Colhida (há)	Produção
Arroz (ton.)	20,00	20,00	60
Banana (ton.)	200,00	200,00	720
Cacau (ton.)	52,00	52,00	35
Café Conilon (1 mil sacas)	3.610,00	3.610,00	90
Cana-de-açúcar (ton)	1.310,00	1.310,00	41.920
Coco (1 mil frutos)	250,00	200,00	2.000
Feijão (ton.)	600,00	600,00	840
Goiaba (ton.)	10,00	8,00	360
Laranja (1 mil frutos)	50,00	50,00	600
Limão (ton.)	45,00	45,00	675
Mamão (ton.)	705,00	500,00	16.750
Mandioca (ton.)	700,00	700,00	10.500
Manga (ton.)	5,00	5,00	75
Maracujá (ton.)	50,00	40,00	800
Milho (ton.)	1.500,00	1.500,00	4.950
Pimenta-do-reino (ton.)	10,00	10,00	30
Tomate (ton.)	2,00	2,00	120

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) - 2002

## SAIBA MAIS

População total: 64.391 habitantes  
 População urbana: 54.233 habitantes  
 Área: 1.415 km<sup>2</sup>  
 Densidade Populacional: 45.51 hab/km<sup>2</sup>  
 Distância de Vitória: 81 km  
 Como chegar: Saindo de Vitória, siga pela BR-101 Norte até Ibirapu  
 Principais atividades econômicas: cafeicultura e silvicultura  
 Fonte: Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Sedetur)



# Indústria Sucos Mais vai ampliar exportação no próximo ano

A EMPRESA EXPORTA PARTE DA SUA PRODUÇÃO PARA JAPÃO, ESTADOS UNIDOS, CHINA E OUTROS PAÍSES

A indústria de sucos prontos para beber, Sucos Mais, que foi inaugurada em 2002, produzindo 800 mil litros de sucos por mês, fecha o ano com uma produção de 5 milhões de litros mensais, sendo que o parque industrial tem capacidade para produzir o dobro no mesmo período de tempo. E a produção deve aumentar já a partir do próximo ano, em função das exportações que deverão se expandir.

Logo no terceiro mês de atividade, a Sucos Mais já começava a exportar parte da sua produção para Japão, Estados Unidos, China, alguns países da África, para a Argentina, Portugal e Inglaterra, além de mais dez países.

## QUALIDADE

Segundo o gerente geral da Sucos Mais, Humberto Malard, as exportações em 2005 vão aumentar. E, para ele, um dos grandes motivos do sucesso dos sucos nos países onde eles estão presentes é a qualidade. Em termos de exigências, a Sucos Mais se adaptou aos padrões in-

ternacionais, conquistando o certificado ISO 9001, este último muito valorizado na Europa e Ásia.

O suco também é bastante competitivo internacionalmente, porque possui alta concentração de fruta e não tem conservantes nem aditivos artificiais. E potencial de mercado é o que não falta. Enquanto no Brasil, o consumo anual de sucos prontos por habitante é de 1,5 litro em média, em países como os Estados Unidos, este volume chega a 44 litros per capita. Nos países europeus, o índice fica em torno de 30 a 40 litros.

Além disso, para fortalecer sua presença fora do Brasil, a Sucos Mais, que iniciou sua exportação há pouco mais de um ano, passou a participar de feiras em parceria com seus distribuidores no exterior.

## EMBALAGEM

E acaba de lançar, na SIAL, maior feira internacional de alimentos, uma embalagem trilingüe, com informações em inglês, francês e espanhol, lembrando que os carros-chefes dos produtos são os sabores tropicais manga, maracujá,



Valter Monteiro

A boa qualidade dos produtos da Sucos Mais é o principal atrativo para os países importadores

goiaba e caju. E para breve, Humberto adiantou que a empresa está preparando o lançamento de sucos com sabores multifrutas.

## FOMENTO

Buscando atender a este mercado em franca expansão, os municípios produtores do Estado, com incentivo do Governo estadual, estão investindo em fruticultura. A Secretaria Estadual de Agricultura criou o Programa Estadual de Fru-

ticultura. Por conta disso, vários pólos de frutas estão sendo desenvolvidos, principalmente nos municípios do Norte do Estado.

"Quando começamos, a Sucos Mais não usava quase nada de matéria prima de produtores locais. Hoje, a manga e o maracujá utilizados na fabricação dos sucos já são do Estado. Em 2005, vamos consumir a goiaba produzida aqui", afirmou o gerente geral. De acordo com ele, um dos principais motivos

que levaram a empresa a se instalar dentro do Estado foi a vocação para a fruticultura e o programa de incentivo do governo.

## INAUGURAÇÃO

Com capital 100% brasileiro, a Mais Indústria de Alimentos S/A foi criada pelos grupos mineiros WRV e MonteSanto Tavares. A planta industrial está localizada em Linhares, no Espírito Santo. Considerada a mais moderna da América do Sul, a fábrica ocupa uma área de 75 mil metros quadrados, com 12 mil metros quadrados de área construída, utilizando equipamentos com tecnologia de última geração.

A empresa tem escritórios em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo e, atualmente, emprega 310 pessoas no parque industrial de Linhares e nas três filiais. A mão-de-obra é quase toda local. Quando a fábrica foi instalada não havia pessoal capacitado e a empresa tratou de realizar cursos de capacitação, para treinar os funcionários, que até hoje participam de treinamentos promovidos pela empresa.

# Vale preserva remanescente da Mata Atlântica capixaba

A RESERVA TEM 22 MIL HECTARES E A EMPRESA BUSCA A SUA AUTO-SUSTENTABILIDADE

As estatísticas revelam que a Mata Atlântica ocupa apenas 5 por cento do que havia originalmente no País. No Espírito Santo, a fatia é ainda menor. No início do século, a Mata Atlântica cobria, praticamente, todo o Estado. Hoje só resta 1% da mata original e mais 4% de mata atlântica secundária. Um terço disso está, há 50 anos, sob a proteção da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), numa região que tinha tudo para ser degradada, já que o relevo é plano, de fácil acesso ao homem. No entanto, 22 mil hectares, área correspondente a mais de 31 mil campos de futebol, permanecem intocados.

Preservar foi a decisão tomada pela empresa na década de 50, quando adquiriu a reserva. Daquela época em diante, tratou o assunto como uma alternativa mais rentável do que, por exemplo, derrubar árvores e utilizar a madeira para a venda ou, simplesmente, para o próprio consumo.

## AUTO-SUSTENTABILIDADE

E para que o negócio continue perene daqui pra frente, a proposta é transformar a reserva em um negócio auto-sustentável, ou seja, que sobreviva com recursos que ela mesma gere, segundo informações da assessoria de imprensa da CVRD. Uma das alternativas para isso é abrir o lugar à visitação pública.

Atualmente, todos que passam pelo portão da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, em Linhares, Norte do Estado, podem entrar e conhecer o que é a Mata Atlântica. Para ter acesso é preciso pagar: R\$ 3,00 (crianças de 3 a 10 anos) e R\$ 5,00, adultos.

## COMO É

Tudo começa pelo Centro de Exposição Permanente, uma área de 250 metros quadrados, onde uma das atrações é a amostra natural da floresta plantada em um canteiro em forma de feito. Um detalhe que remete à reprodução de Mata Atlântica. No mesmo lugar há painéis com fo-

tos que apresentam as duas faces da realidade ambiental: o processo de degradação e, também, o de recuperação, que reanima olhares e diz que nem tudo está perdido. Dali, todos vão sair com uma idéia geral da mata tropical, que é considerada a mais rica em biodiversidade.

Há ainda as trilhas. São sete ao todo e o percurso é de, aproximadamente, duas horas. Antes, forma-se um grupo de, no máximo, 20 pessoas. E a caminhada começa, tendo à frente um monitor recrutado na própria região e treinado pelos profissionais da reserva.

A primeira parada é na Trilha do Pequi Vinagreiro, árvore frondosa de rara beleza. Enquanto apreciam o verde, os visitantes recebem informações. E não precisam ficar de pé. Em todas as trilhas foi construída uma sala de campo, versão ao ar livre de uma sala de aula, com 20 banquinhos sob um telhado colonial. Ali, o monitor expõe detalhes da trilha em questão.

E o passeio continua pela Trilha do Arboreto (conjunto de árvores diversas), indo para a Trilha da Restauração da Mata Atlântica; do Palmeto (coleção de palmeiras); do Reflorestamento de Espécies de Mata Atlântica; do Pomar de Frutas (com 104 espécies de frutas tropicais) e termina na Trilha de Produção de Mudas.

## EDUCAÇÃO

Trata-se de educação ambiental in loco. Além da riqueza vegetal, exuberância em termos de notícia e muita curiosidade. Quem percorrer a Trilha do Pequi Vinagreiro, por exemplo, vai ver e saber que casa de cupim tem nome: murundu. Já na Trilha do Palmeto, onde já imperam 100 diferentes tipos de palmeiras de várias partes do mundo, as pessoas poderão aprender como plantar, cuidar e usar essas árvores de beleza ornamental. Mas se o interesse for ganhar dinheiro, siga a Trilha



Valter Monteiro

A administração mantém trilhas onde os visitantes podem apreciar e aprender muito sobre espécies nativas vegetais e animais

do Reflorestamento.

Lá serão colhidas algumas informações preciosas como a de que o eucalipto e o pinus não são as únicas madeiras de reflorestamento. No lugar delas, há a possibilidade de se plantar jequitibá rosa. Um terreno de um hectare pode render 600 mil dólares.

Mas lucro mesmo vai obter quem captar a essência de que, mais do que contemplar, é preciso recuperar e preservar. Para se ter idéia, os ecossistemas prestam um serviço ao planeta estimado em 40 trilhões de dólares, duas vezes o PIB mundial. Quando se destrói mata ciliar, a que

margeia os rios, o dinheiro vai por água abaixo.

## ÁGUA

Dados da Estação de Tratamento de Água do Rio de Janeiro mostram que, para tratar 3 milhões de litros de água, é necessário gastar 10 mil dólares por dia, com sulfato de alumínio. Mas, quando chove, esta despesa aumenta para 70 mil dólares por dia, pois é necessária uma quantidade maior do produto para limpar a água. Esse dinheiro todo seria poupado se existissem matas para segurar a terra que assoreia os rios.

Tais informações também poderão ser divulgadas durante o percurso. Uma das metas é sensibilizar as pessoas para a necessidade da preservação. De acordo com a assessoria de imprensa da CVRD, foram investidos R\$ 1,4 milhão na construção, ampliação e reforma das instalações.

## PATRIMÔNIO

Reconhecida pela Unesco como Sítio do Patrimônio Natural Mundial da Costa do Descobrimento, a Reserva Natural da Vale do Rio Doce é dona do maior viveiro de mudas da América Latina. Por ano, tem capacidade para produzir 45 milhões de mudas de 800 espécies diferentes de Mata Atlântica. Ela também guarda a maior reserva genética de jacarandá da Bahia, uma riqueza que daria uma arrecadação de 50 milhões de dólares se o objetivo fosse a venda da madeira.

De acordo com o gerente da Reserva, engenheiro florestal Renato de Jesus, os pesquisadores estrangeiros ficam assustados quando chegam lá e percebem o nível de preservação: "Eles perguntam como a gente conseguiu conservar a Mata Atlântica aqui, pois lá fora pensam que no Brasil não há mais nada. Acham que está tudo devastado".

E os títulos se acumulam. A Reserva também é uma das únicas entidades brasileiras cadastradas internacionalmente como disseminadora de semente ou, como dizem os cientistas, de germoplasma florestal. Com este banco genético, ela teria condições de recuperar a Mata Atlântica em 60% da costa brasileira. "Basta que entidades e proprietários de terra tenham vontade de fazê-lo".

Ciência, tecnologia e pessoal capacitado. Os projetos ambientais e de produção florestal, fontes de receita para a Reserva, saem prontos de lá e seguem direto para os países da América Latina e o Sudeste asiático. Também geram recursos os serviços prestados aos agricultores, venda de sementes e mudas e os programas de recuperação de áreas degradadas.

## A RESERVA TEM

- 1.800 espécies botânicas.
- 20 mil espécies de insetos.
- 131 espécies de mamíferos.
- 345 espécies de aves.
- 25% das aves brasileiras e 5% de todas as aves do mundo.

# PSF atinge maioria da população da microrregião

OS PREFEITOS AFIRMAM QUE O SETOR DE SAÚDE EVOLUI MUITO NA MICRORREGIÃO PÓLO LINHARES

**O**s municípios da Microrregião Pólo Linhares tiveram um avanço em relação à saúde, após a implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), que atinge a maioria dos habitantes das localidades, segundo depoimento dos prefeitos. Eles afirmam que a política de prevenção trouxe mais fôlego para que os municípios pudessem investir nas unidades de saúde e atendimentos à população.

No município de João Neiva, por exemplo, segundo o prefeito Aluzio Morelato, o programa, que conta com quatro equipes de médicos, enfermeiros, dentistas e assistentes sociais, atinge a 100% da população. O município tem ainda 12 postos de saúde, com os mais modernos equipamentos.

**CAPS**

João Neiva tem também o Centro de Atendimento Psicossocial (Caps), que atende a mais de 80 pessoas com necessidades especiais a cada mês. Na unidade, além de médicos especializados, há profissionais de fisioterapia, laboratório de manipulação de medicamentos, entre outros serviços especializados.

Há ainda uma fábrica de remédios, a Polinorte, que fabrica mais de 50 tipos de medicamentos. A distribuição à população é feita de forma gratuita. "A saúde teve uma melhora e caminha para se aperfeiçoar cada vez mais", afirmou o prefeito.

Em Rio Bananal, a situação é semelhante. As cinco equipes do PSF também atingem a toda a população, que é atendida ainda em quatro unidades de saúde, onde há médicos de atendimento básico e um hospital, com atendimentos de especialidades, segundo informou o prefeito Jacinto Casagrande.

Além disso, o prefeito informou que atuam no município 48 agentes de saúde. Esses

profissionais visitam, diariamente, as casas dos moradores, onde medem a pressão, fazem registro da situação de cada integrante da família e ainda são autorizados a realizar orientações e encaminhamentos, caso haja necessidade. "Os nossos investimentos em relação à saúde estão concentrados em sua maioria na prevenção", disse Casagrande.

**LINHARES**

No município de Linhares o PSF também tem atuação em todos os bairros e distritos, com 100% de aproveitamento. Além disso, a população tem acesso a um hospital particular pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que recebe constantes investimentos.

De acordo com o presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento de Linhares, Paulo Roberto Pitanga Medina, na unidade, além de todas as especialidades médicas, há um Centro de Hemodiálise e realização de cirurgias cardiovasculares.

Também está em fase de implantação um novo hospital. "A saúde de Linhares é muito boa e está em situação privilegiada. A cada dia são feitos investimentos e melhorias", disse o presidente da Agência, afirmando também que as obras na área são feitas, prioritariamente, nas localidades mais carentes.

**SOORETAMA**

Em Sooretama existem cinco equipes do PSF que trabalham 40 horas semanais, para atender à população do município. O prefeito Antônio Maximiliano dos Santos afirmou que o Programa atinge a 95% da população.

Entretanto, ele garante que a saúde de Sooretama teve uma melhora de 300% nos últimos quatro anos. "Com o PSF conseguimos reduzir o número de atendimentos nos hospitais e nos postos de saúde", afirmou o prefeito.

**IBIRAÇU**

Em Ibiracu, os moradores são assistidos de perto por equipes de agentes de saúde. A população também conta com médicos e dentistas, que atendem nas oito unidades de saúde do município e com um posto de atendimento para casos de urgência e emergência. O posto, inaugurado em 2003, absorve grande parte dos pacientes que eram encaminhados aos hospitais dos municípios da Grande Vitória.

O município também tem um programa preventivo junto aos alunos das escolas da rede de educação municipal. Este projeto ensina os alunos como combater a dengue e como se prevenir de algumas doenças.



Valter Monteiro

Em todos os municípios o atendimento à saúde vem sendo feito de maneira preventiva, para evitar internamentos e viagens

## Saneamento tem avanço

**O**saneamento básico esteve entre as prioridades das administrações dos seis municípios que compõem a Microrregião Pólo Linhares e teve investimentos municipais e dos governos estadual e federal. Os municípios, segundo os prefeitos, fizeram investimentos e aumentaram a rede de tratamento de esgoto e já contam com uma média de 90% da rede em funcionamento.

Mas ainda há muito trabalho para ser feito. Muitos dos municípios vão fechar o ano sem completar a rede de esgoto, mas há obras em andamento em diversas localidades, como Aracruz e Ibiracu. Estes ainda trabalham para levar à população o serviço de saneamento básico.

**LINHARES**

Segundo o presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento de Linhares, Paulo Roberto Pitanga Medina, o município concluiu diversas obras e conta, atualmente, com 80% da rede

de saneamento básico concluídos.

Além disso, Medina cita a despoluição da Lagoa do Meio. Anteriormente à obra, todo o esgoto era jogado na lagoa, situação que era agravada porque a água é estagnada. "Fizemos obras e hoje conseguimos acabar com a chamada linha verde de poluição e tem até peixes em abundância no local", afirmou o presidente da Agência de Desenvolvimento.

Em relação ao saneamento básico, Medina reconhece que ainda há muito a ser feito para que seja alcançada uma eficiência de 100% em todo o município. "Apesar de ter um número razoável de elevatórias, não existe tratamento de resíduos sólidos. Há trabalho para ser realizado, principalmente nos bairros mais populosos", disse o presidente da Agência de Desenvolvimento.

**JOÃO NEIVA**

Em João Neiva, o prefeito Aluzio Morelato informou que

o saneamento básico no município está perto de ser concluído. Com exceção do Centro, todas as localidades já têm canalização de esgoto. Com isso, o esgotamento sanitário já atinge a 80% da população.

Segundo Morelato, o município avançou muito no serviço de rede de esgoto nos últimos quatro anos. Antes desse período não havia nem 50% de rede no município.

Já no município de Rio Bananal, estão concluídos 98% da rede de saneamento básico, graças aos recursos provenientes do Governo federal. "O restante do esgotamento sanitário está para ser concluído. É preciso ainda melhorar o saneamento, com a ampliação e melhoria da estação de tratamento, que está ultrapassada", afirmou o prefeito Casagrande.

Em Sooretama, o prefeito, Antônio Maximiliano dos Santos afirmou que nos últimos anos foram construídas redes de esgoto e elevatórias, além de 14,5 mil metros de canalização de esgoto.

# APL une setor moveleiro

O SEGMENTO É RESPONSÁVEL PELA GERAÇÃO DE 12 MIL EMPREGOS DIRETOS

**M**ais de mil empresas compõem, atualmente, o setor moveleiro capixaba, representando cerca de 10% da produção nacional. O segmento gera cerca de 12 mil empregos diretos, destacando-se como o sexto maior empregador do Estado. O segmento é formado, em sua maioria, por micro e pequenas empresas.

No Espírito Santo, o setor moveleiro enquadra-se como uma de suas vocações, tendo no município de Linhares uma concentração de pequenos fabricantes de móveis, que passaram a representar núcleos de produção importantes, no que se refere à geração de emprego e renda.

## CAPACITAÇÃO

Como estratégia de diferenciação do produto e aumento de competitividade do setor, o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES), juntamente com o Sindicato da Indústria Madeireira e Moveleira de Linhares e Norte (Sindimol) e entidades locais realiza ações conjuntas como palestras, treinamento e consultoria gerencial e tecnológica. Uma delas foi a criação do Arranjo Produtivo de Ma-

deira e Móveis (APL).

Trabalhando de forma coletiva junto aos elementos do processo produtivo, as chances dos resultados serem mais eficazes são maiores do que no atendimento individual. Foi pensando assim que o Sebrae decidiu dar mais ênfase aos APLs.

Os APLs são empresas que possuem uma proximidade territorial e estão interligadas entre si, através de uma atividade produtiva principal, formando um conjunto que vai explorar a cooperação, a interação e a troca de experiências bem-sucedidas. Além disso, as empresas do APL se organizam para uma articulação melhor com outros elementos do território, como o governo, associações, sindicatos, instituições de crédito, ensino e pesquisa, entre outros.

## REDE

Os APLs formam uma verdadeira rede de relações sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais. E o trabalho do Sebrae é facilitar as ações dos agentes dos APLs, através da conexão com os mercados, qualificação do padrão organizacional e estímulo ao desenvolvimento local.



A Movelar é uma das principais empresas do ramo moveleiro da Microrregião Pólo Linhares e alta geradora de empregos

O objetivo é favorecer a inclusão, o desenvolvimento e a competitividade das micro e pequenas empresas, beneficiando as comunidades pela geração de empregos, aumento da preocupação ambiental e a valorização do patrimônio histórico e cultural.

A metodologia de atuação do Sebrae/ES em APL consiste, basicamente, na articulação e na mobilização empresarial.

Tudo começa com a realização de um diagnóstico, que tem como objetivo identificar os problemas, ameaças e oportunidades do APL.

Em seguida, inicia-se o processo de planejamento de ações pactuadas, que inclui, entre outros, os serviços do Sebrae como: treinamento, consultoria e acesso a mercado. O APLs de Madeira e Móveis ainda está em implantação.

## Móveis Rimo é destaque em Linhares

**A** indústria de Móveis Rimo, de Linhares, é uma das empresas capixabas que mais conquistaram posições no ranking das 150 maiores, versão 2004, da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines). A Rimo é a segunda maior empresa do Estado no setor moveleiro e ocupa, atualmente, a 84ª colocação e já esteve na 145ª em 2000, quando passou a figurar entre as mais rentáveis do território capixaba.

A ampliação do parque fabril, a consolidação da marca e a qualidade dos produtos foram os principais pontos destacados pelo presidente Luiz Rigoni para a melhora na classificação da empresa.

## CRESCIMENTO

Com mais de 360 empregados e uma receita operacional

bruta de aproximadamente R\$ 40 milhões, no ano passado, a Rimo projeta crescimento superior a 20% em 2004. Na exportação, esse resultado será superior a 100%.

O bom desempenho financeiro é fruto da recente ampliação da empresa, que aumentou a produção de 14 mil para 18 mil peças por mês. "Dessa forma, atenderemos ao mercado nacional e teremos força para colocar os móveis Rimo em novos mercados no exterior", garantiu Luiz Rigoni.

O empresário afirma que o destaque obtido no ranking das 150 maiores empresas do Estado não traz acomodação. A Rimo já prepara uma nova expansão em 2005, elevando a produção para 25 mil peças por mês, isto é, pro-

duzir mais 40%. Esse incremento possibilitará a abertura de mais 60 postos de trabalho diretos na indústria de Linhares.

"O crescimento da Rimo foi motivado pela estabilidade da empresa e pelos investimentos em expansão. Nossa meta é manter o crescimento na ordem de 10% a 20% ao ano. A tarefa não é das mais fáceis, mas com organização, muito trabalho e a dedicação dos empregados chegaremos lá. Foi assim que começamos a vender em todo o País, há cinco anos", salientou Luiz Rigoni.

## EXPORTAÇÃO

Atualmente, a Rimo atende ao mercado moveleiro de todas as regiões do País, com destaque para os estados de São

Paulo (maior volume em vendas) e Paraná (maior volume per capita), que absorvem a maior parte dos móveis produzidos pela indústria de Linhares. O Espírito Santo responde por cerca de 8% da comercialização da empresa no País e 5% da produção nacional.

O mercado externo responde por cerca de 12% das vendas e a meta da Rimo é elevar a participação das exportações para até 30%, nos próximos três anos. Novos produtos, qualidade e conhecimento dos mercados são as ferramentas usadas pela Rimo, para conquistar mais clientes. Dessa forma, a empresa comercializa os móveis em 16 países, entre eles Estados Unidos e México, além da Europa, América Central e Oriente Médio.

## Indústria moveleira quer feira

**O** maior pólo moveleiro do Estado e o sexto maior do País em produção e lucratividade se encontra no município de Linhares. O setor, que é formado por 150 indústrias, entre móveis, esquadrias e caixotarias, está prevenido um aumento de produção nos próximos dois anos.

Por conta disso, o pólo está em busca de novos mercados. A proposta dos três sindicatos de móveis no Espírito Santo é a realização de uma feira nacional, com o objetivo de agregar os grandes, médios, pequenos e micro-empresários de móveis e afins.

## MOSTRA

"Queremos mostrar nossos produtos para milhares de lojistas de todo o Brasil e até do exterior que, certamente, virão nos visitar e fazer negócios", afirmou o presidente do Sindicato da Indústria Madeireira e Moveleira de Linhares e Norte (Sindimol).

De acordo com ele, o setor está em negociação com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Fines), Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Turismo (Sedetur), Sebrae, Bandes, entre outros órgãos e instituições.

A indústria moveleira emprega hoje cerca de 5 mil pessoas diretamente, além de ser responsável por empregos indiretos, como de vendedores, caminhoneiros, entre outros.

## EXPANSÃO

Segundo Rigoni, a indústria moveleira começou a crescer na década de 80, mas a expansão mais significativa foi nos anos 90. Atualmente, o setor exporta para diversos países, como México, Guatemala, Uruguai, Porto Rico, Emirados Árabes, Estados Unidos e diversos países da África.

A maioria das fábricas é voltada para o atacado, mas também há empresas que fabricam móveis sob encomenda. As indústrias fabricam todos os tipos de móveis, com prioridade para dormitórios e armários embutidos.

# Prefeituras apostam na capacitação dos professores

TRANSPORTE E MERENDA ESCOLAR DEIXARAM DE SER PROBLEMA NA MICRORREGIÃO

Os municípios da Microrregião Pólo Linhares investiram em capacitação e treinamento de professores, para melhorar a educação. O resultado foi o aumento da qualidade de ensino e a permanência de quase 100% das crianças na sala de aula. Além disso não há mais problemas de transporte escolar nem de distribuição de merenda nas instituições em todos os municípios que compõem a microrregião.

O município de João Neiva, que tem 99% das crianças dentro das escolas também participa do projeto nacional Escola que Vale, da Fundação Vale do Rio Doce. Além de realizar a capacitação de professores, o programa desenvolveu novas propostas pedagógicas para as escolas, dando maior dinamismo ao ensino. "Hoje temos professores preparados e qualificados, todos com curso superior", afirmou o prefeito, Aluizio Morelato.

## MELHORIAS

Em Sooretama e Rio Bananal, os professores também receberam capacitação e treinamento. "Além de termos melhorado o ensino nas escolas, com treinamentos periódicos aos profissionais, nós também melhoramos a parte física das escolas, com reformas em todas as instituições e amplia-



Valter Monteiro

Ampliações e reformas nas escolas contribuíram para melhorar os índices da educação, com uma presença de quase 100% das crianças em idade escolar e redução da evasão e repetência

ções de salas de aula, sempre que houve necessidade", disse o prefeito de Rio Bananal, Jacinto Casagrande.

No município, todos os professores que atuam na rede possuem o diploma de terceiro grau ou estão concluindo um curso superior em sua área de atuação. Os alunos também foram beneficiados, com o aumento do transporte escolar.

De acordo com Casagrande, um ônibus da Prefeitura leva os alunos que estudam em outros locais. Nenhum estudante deixa de frequentar a escola por falta de locomoção.

Segundo o prefeito de Sooretama, Antônio Maximiliano dos Santos, foram construídas mais 32 salas de aula no município, aumentando assim a capacidade de absorção dos

alunos da rede municipal. As escolas também recebem apoio do programa educacional da Fundação Vale do Rio Doce, da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Ibiraçu também conta com um programa para incrementar o ensino no município. O projeto Educação Ampliada oferece às crianças da rede cursos, atividades culturais, arte-

sanais e esportivas. Dentro do programa, as crianças participam de um coral, um grupo de congo mirim e de grupos de dança. No município, os professores recebem treinamento e capacitação voltados para a melhoria do ensino e para a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Os treinamentos também aperfeiçoaram o currículo dos professores e trouxeram ainda mais conteúdo para dentro das salas de aula. Por outro lado, os alunos se sentiram mais motivados com os estudos e os índices de abandono e de reprovação diminuíram. Nas 14 escolas do município houve, em 2002, 22 abandonos e 121 reprovações, um número bem inferior aos anos anteriores. O município tem 1.750 estudantes, sendo 565 matriculados na educação infantil e 719 no ensino fundamental.

Já em Linhares, a capacitação foi prioridade para a Prefeitura. O presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento de Linhares, Paulo Medina, afirma que o município é privilegiado na questão educacional, com professores capacitados e com todas as crianças com idade escolar frequentando as salas de aula.

Para que isso se tornasse possível, o município fez investimentos em transporte escolar, que atua em todas as localidades de Linhares. Além disso, ocorrem reuniões periódicas com os professores, para que seja possível a continuidade do trabalho de reciclagem voltado para os profissionais. Nessas reuniões a Prefeitura toma conhecimento das necessidades de capacitação.

Em Aracruz, o ensino infantil e o fundamental também apresentaram melhoras. Os professores receberam ao longo dos últimos quatro anos capacitação e treinamentos periódicos e os alunos tiveram mais condições de frequentar o banco escolar. Hoje eles recebem merenda e têm transporte.

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

Município	Escolas	Alunos	Matrícula inicial na educação infantil	matrícula inicial no ensino fundamental	aprovados ensino fundamental e ensino médio	reprovados ensino fundamental	reprovados ensino médio
Aracruz	45	12,7 mil	4.154	9.366	670	7.883	1.029
Ibiraçu	14	1.750	565	719	22	560	121
João Neiva	-	-	583	1.043	10	868	164
Linhares	60	15 mil	6.409	7.025	201	6.280	642
Rio Bananal	-	-	617	1.382	30	1.257	67
Sooretama	-	-	977	2.092	64	1.667	272

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Iapês) e prefeituras municipais. (dados de 2002)

# Petrobras adquire 20 blocos no Estado

AO TODO A PETROBRAS ARREMATOU 107 BLOCOS EXPLORATÓRIOS NAS DIVERSAS BACIAS DO TERRITÓRIO NACIONAL

**A** Petrobras adquiriu 90,3% dos blocos exploratórios ofertados durante a Sexta Rodada de Licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP), para a bacia do Espírito Santo, parte da bacia de Campos e de Mucuri. O resultado é positivo para a UN-ES, que terá a responsabilidade de identificar oportunidades exploratórias em 28 novos blocos que, juntos, somam mais de sete mil quilômetros quadrados. A companhia obteve 100% da concessão em 12 áreas e em 16 fez associação com grupos internacionais.

Dos 154 blocos concedidos nas diversas bacias do território nacional, 107 foram adquiridos pela Petrobras. Em 55 áreas a Companhia obteve 100% da concessão e em 52 realizou parcerias, fazendo um investimento de cerca de R\$ 437 milhões. As prioridades da Companhia no leilão estavam nas bacias do Espírito Santo e Santos, com foco nas reservas de óleo leve, e nas bacias de Campos e Sergipe-Alagoas.

## LEVE

O ES-M-525, localizado no Litoral Norte do Estado, foi o bloco mais valorizado na Sexta Rodada. A área fica próxima a Aracruz onde, recentemente, foi descoberto óleo leve. Juntamente com a Shell, empresa parceira neste bloco, a Petrobras pagou um bônus de R\$ 82,3 milhões, um ágio de 1.957,5% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 4 milhões.

Os investimentos previstos para os próximos seis anos, de acordo com os programas exploratórios mínimos apresentados pelas empresas vencedoras da Sexta Rodada superam R\$ 2 bilhões. Destes recursos, pelo menos 70% serão empregados no mercado nacional, para a compra de bens e serviços. Para os blocos em terra, os investimentos estimados são de R\$ 242,6 milhões.

DIVERSAS BACIAS DO TERRITÓRIO NACIONAL



Divulgação

Perfuração de novos poços e avaliação de áreas já descobertas são prioridades da empresa neste ano

Em águas rasas serão gastos em torno de R\$ 1,46 milhão e em águas profundas estão previstos R\$ 1,8 bilhão.

## A EMPRESA

A campanha exploratória da Petrobras no Espírito Santo para este ano está baseada, principalmente, em três frentes de atuação: perfuração de novos poços, avaliação de áreas já descobertas e o 6º Leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP), realizado no mês de agosto deste ano.

A Unidade de Negócio de Exploração e Produção do Espírito Santo (UN-ES) é uma das sete unidades da Petrobras no Brasil, com 47 anos de atuação no Estado do Espírito Santo, explorando e produzindo petróleo e gás natural.

Nos últimos cinco anos, as atividades de exploração e produção da Petrobras no Espírito

Santo tornaram-se um exemplo de revitalização no sentido mais amplo da expressão. Desde o rejuvenescimento de campos maduros em terra, passando pela exploração em novas fronteiras em águas profundas e ultra-profundas, até o desenvolvimento de campos de gás natural descobertos na década de 90.

## INÍCIO

Em 1957 foram iniciadas as atividades exploratórias no Estado do Espírito Santo, porém, o primeiro reservatório a apresentar óleo com produção comercial só foi descoberto 12 anos depois, em terra, no município de São Mateus. Até hoje a Região Norte do Estado concentra importantes atividades de exploração e produção de óleo e gás natural.

Em 1984, a produção atingiu um primeiro apogeu e logo depois entrou num processo de declínio. A

partir do final do ano de 1999, iniciou-se o chamado processo de revitalização de campos maduros e o desenvolvimento do Campo de Fazenda Alegre, no Norte do Estado, proporcionando um crescimento na produção terrestre.

Em 1996 foi descoberto o campo de Peroá, portador de gás natural, em águas rasas, no Norte do Estado (Foz do Rio Doce) ora em desenvolvimento. Em 2001, foi descoberto o campo de Jubarte, portador de óleo pesado, o primeiro em águas profundas no litoral capixaba, tendo entrado em produção no final de 2002, através de um Teste de Longa Duração.

## COMPRAS E CONTRATOS

No Estado, a companhia fez uma contratação total de bens e serviços de aproximadamente R\$ 380 milhões e, atualmente, possui cerca de 4.973 fornecedores cadastrados, sendo 1.434 deles locais. Uma das principais vantagens em ser um fornecedor da Petrobras é estar inserido em um mercado em grande fase de expansão, a curto, médio e longo prazo.

Atualmente, a Petrobras no Espírito Santo terceiriza atividades para 197 empresas locais, o que cria oportunidade de emprego para três mil pessoas. Deste total, 33% das empresas prestadoras de serviços contratadas são capixabas.

As áreas que mais demandam serviços são: estudos e projetos, obras civis, montagem industrial, manutenção industrial, serviços especializados de exploração e produção, e serviços gerais.

Atualmente, a Petrobras no Espírito Santo conta com 838 pessoas em seu quadro profissional. Este número representa um aumento de aproximadamente 50%, em comparação com o mesmo período de 2003.

Para desenvolver os vários projetos previstos e atingir as metas estabelecidas, a Petrobras no Espírito Santo conta com o empenho de mais de 4.200 profissionais, entre eles 838 próprios.

## Programa social atinge 2 municípios

**O** incremento e a expansão das atividades da Unidade de Negócios no Espírito Santo (UN-ES) para a Grande Vitória e o Sul do Estado e o consequente estabelecimento de pólos definidos de atuação deram o primeiro impulso para promover uma mudança de postura no relacionamento da Petrobras, com as comunidades. Entre elas as dos municípios de Linhares e Aracruz, que compõem a Microrregião Pólo Linhares.

Aliado a isso, o Plano Estratégico da Companhia para 2010 (Crescimento, Rentabilidade e Responsabilidade Social), as expectativas geradas pela sociedade, o sentimento de voluntariado e a incorporação do conceito de organizações sustentáveis levaram à criação de um programa de relacionamento com a comunidade, denominado Programa Ciranda Capixaba.

O Ciranda Capixaba é o programa de investimento social idealizado pela Petrobras no Espírito Santo e é parte integrante do Petrobras Fome Zero, desenvolvido pela Companhia em todo o País.

Seu objetivo é contribuir para a sustentabilidade das comunidades de relacionamento da companhia. Para atingir esse objetivo, tem se desenvolvido uma rede de projetos denominados Cirandinhas, nas áreas de Educação, Saúde, Segurança Alimentar, Meio Ambiente, Trabalho e Cultura.

O programa apóia iniciativas que promovem o desenvolvimento social sustentável nas comunidades da área de influência da Petrobras no Espírito Santo. Além de Linhares e Aracruz, o programa também atua em mais 14 municípios do Estado.

A proposta do Ciranda Capixaba é incentivar projetos e programas que necessitem de investimentos para ampliar, irradiar, melhorar ou implementar idéias que contribuam para a sustentabilidade e qualidade de vida das comunidades onde estão inseridas. Mais do que incentivar financeiramente, o Ciranda Capixaba visa também a formar uma rede de organizações com projetos sustentáveis, que possam ser difundidos e replicados.

# Logística é diferencial competitivo da Aracruz Celulose

CERCA DE 95% DA CELULOSE PRODUZIDA PELA ARACRUZ SÃO ENVIADOS PARA DEZENAS DE PAÍSES

**A** maior produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto está localizada no município de Aracruz. Com suas três linhas de produção – a terceira fábrica foi inaugurada em 2002, com investimentos da ordem de US\$ 800 milhões – a Aracruz produz em média 6 mil toneladas de celulose por dia.

Segundo o gerente de Logística e Administração de Vendas da Aracruz Celulose, Carlos Martins Simões Júnior, Cerca de 95% da celulose produzida pela Aracruz são exportados para os continentes asiático, europeu e para as Américas do Norte e Latina. Para que o produto chegue a seu destino, levando o menor tempo possível, a Aracruz conta com uma logística rigorosa para o transporte da celulose.

## IMPORTÂNCIA

Para Martins, a logística é mais importante do que nunca, é responsável pelo sistema de distribuição global, com garantia de confiabilidade, eficiência do nível de serviço e o melhor nível de serviço para o cliente. "É um diferencial competitivo", afirma.

São responsáveis pelo embarque dos fardos de celulose para os continentes citados a Portocel, empreendimento conjunto da Aracruz (51%) e da Cenibra (49%), localizada a 1,8 km da fábrica. Trata-se de uma empresa especializada no manuseio e embarque de fardos de celulose, com pessoal e equipamentos focados no processo.

## EMBARQUES

A operação portuária começa com o recebimento da programação de embarques, enviada pela Gerência de Logística (Logid), na qual constam a quantidade, os nomes dos navios, os diferentes tipos de celulose e os portos de destino. De posse dessa programação a

equipe da Portocel começa os contatos com a Logid, na Aracruz, para organizar o transporte do produto até o porto.

O trabalho de estocagem das cargas nos armazéns do porto é realizado 24 horas por dia, resultando em cerca de 180 viagens de carretas da fábrica para o porto, transportando 48 toneladas de celulose cada uma. Nos quatro armazéns, com capacidade para estocar 140 mil toneladas de celulose, os fardos são colocados em vãos programados para cada navio. A última carga do vão é a primeira a abastecer o navio que está atracado.

## CONTROLE

Quando a carga chega à Portocel, a equipe responsável pela logística do embarque recebe, via Aracruz Net (intranet da empresa), um arquivo eletrônico, com informações para controle de todo o produto, que é feito a partir da leitura do código de barras impresso em cada fardo no momento em que são embalados, na fábrica, gerando um relatório para cada carga a ser embarcada.

Os fardos apresentam diferentes especificações, atendendo às exigências de diferentes clientes. Os tipos de celulose produzidos pela Aracruz são diferenciados por código de barras e marcações especiais, que têm o objetivo de facilitar a identificação e mostrar qual deve ser o destino dos respectivos carregamentos.

A maior parte dos cerca de 15 navios que atracam por mês no porto de Barra do Riacho têm como principais destinos o porto de Flushing (Europa), Mobile, Port Arthur e Baltimore (EUA) e Monfalcone (Itália), além de vários portos na Ásia.

As distâncias são longas e a celulose produzida no Espírito Santo leva em torno de 16 dias para chegar à Europa e Estados Unidos, e 45 dias para chegar à Ásia.



Valter Monteiro

Através das instalações da Portocel a empresa exporta sua produção, com um perfeito sistema de logística, que garante confiabilidade nos prazos de entrega aos clientes

## Estratégia é encurtar distâncias

**A** estrutura comercial da Aracruz inclui quatro escritórios internacionais localizados em Miami (EUA), Nyon (Suíça) Hong Kong e Beijing (China), onde ficam as equipes responsáveis pela comercialização. Mas não basta apenas a equipe de vendas estar perto dos clientes. É preciso garantir a entrega do produto com as especificações demandadas pelo cliente, no local e no prazo exigidos. Para isso a empresa conta com uma estrutura que envolve sete centros de distribuição onde fica estocada a celulose (três nos Estados Unidos, dois na Europa e dois na Ásia.)

Como a unidade industrial es-

tá distante dos mercados estratégicos da Aracruz, é importante que a estrutura de distribuição seja eficaz. A estratégia é consolidar os volumes escoados em pontos de distribuição estratégicos ao redor do mundo, concentrando as cargas em navios dedicados à empresa, ganhando em escala e viabilizando a melhoria do nível de serviço e a redução dos custos de distribuição.

## ADMINISTRAÇÃO

Os centros de distribuição da empresa no exterior são administrados por operadores de terminais. A capacidade de estocagem é superior a 100 mil toneladas tanto na Europa quanto nos Es-

tados Unidos. Na Ásia, onde foram implantados recentemente centros de distribuição na Malásia e na China, a capacidade é superior a 50 mil toneladas.

O tempo médio entre o pedido do cliente e a entrega do produto é de uma semana na Europa e nos Estados Unidos. A Aracruz atende, atualmente, mais de 100 clientes, a maioria dos quais localizada na Ásia e Europa. "Os Centros de Distribuição buscam, constantemente, dar aos clientes a sensação de que a Aracruz tem sempre uma fábrica perto deles. Além de reduzir o tempo de entrega e aumentar a reação a novas demandas", afirmou o gerente.